



PATENTES CONTRA PACIENTES: O ACESSO AOS ANTIRETROVIRAIS NO BRASIL E NO MUNDO¹

Marcos Barbosa Malgarin², Viktor Ivanovitch Goudochnikov³

(Introdução) O objetivo do trabalho atual foi a avaliação do impacto da proteção patentária sobre o acesso aos medicamentos em geral e principalmente, aos antiretrovirais. (Metodologia) Foi analisada a literatura mundial, predominantemente em inglês, buscando as informações em pelo menos 3 bancos de dados. (Resultados e Discussão) As patentes aparecem com o propósito de proteger as inovações científicas, e dar o retorno financeiro para que as empresas continuem investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos visando à melhora da qualidade de vida da população. Devido às dificuldades dos países em desenvolvimento em proporcionar o acesso aos medicamentos essenciais para seus pacientes, estes defendem uma proteção patentária bastante fraca, então foram criados Acordos para possibilitar o maior acesso dos países em desenvolvimento, como o acordo TRIPS, o qual acabou se tornando mais uma barreira no acesso aos medicamentos essenciais para os países em desenvolvimento, mas também trouxe alguns benefícios como o uso de licenciamento compulsório e importação paralela para a obtenção de versões genéricas de medicamentos com o custo reduzido, para casos de emergência de saúde pública nacional. Já os países desenvolvidos defendem uma proteção patentária bastante forte para continuarem lucrando com seus produtos. (Conclusão) Defende-se a opinião sobre a necessidade de especialização em proteção patentária para os formandos em farmácia. Além disso, já durante a graduação deve ser dado maior ênfase no papel das patentes em relação com medicamentos e o mercado farmacêutico.

¹ Trabalho de conclusão de curso de Farmácia da UNIJUÍ

² Formado em Farmácia, aluno do curso de Habilitação em Indústria de Medicamentos da UNIJUÍ.

³ Orientador do TCC, Professor Adjunto do DCSa / UNIJUÍ